



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

### ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS

---- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro, do ano dois mil e dezasseis, pelas nove horas e vinte minutos, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, à qual assistiram vinte e quatro membros, contantes no respectivo livro de presenças, tendo-se verificado as ausências dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e ainda o presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, que justificaram as suas faltas. -----

A Mesa da Assembleia Municipal foi constituída por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** que presidiu à sessão e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereador **José Carlos Oliveira Silva**. -----

O deputado **Victor Manuel da Costa** substituiu nesta reunião a deputada **Rosa Maria Alves de Sousa** e os presidentes de junta das Uniões de Freguesia de **Barcos e Santa Leocádia e Paradela e Granjinha** estiveram representados por **Ana Conceição Lima Azevedo e António Joaquim Monteiro Ribeiro**, respectivamente. -----

Feita a chamada, o presidente da Assembleia Municipal verificou a existência de quórum, declarou aberta a sessão, tendo de seguida sido lida a ata da reunião anterior, merecendo a aprovação por maioria de vinte votos a favor, as abstenções do deputado **Luís Aguiar Ferreira** e dos presidentes de Junta de Freguesia de **Chavães e União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira**, justificadas pelo facto de não terem estado presentes e ainda o voto contra do presidente da União de Freguesias de **Távora e Pereiro**, que fez uma declaração de voto para justificar a sua opção de voto, porque nem sempre o conteúdo das atas espelham o rigor das intervenções, tendo o presidente da Assembleia Municipal, dito que as referidas atas são lidas ao plenário e quem entende que não está de acordo, pode e deve solicitar a sua alteração. A convocatória, com a **Ordem de Trabalhos** foi a seguinte: -----

----- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----

----- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- III. ORDEM DO DIA -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

**Ponto Um:** Apreciação da Informação escrita do senhor Presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artº 25º do anexo I da já aludida Lei nº 75/2013); -----

**Ponto Dois:** Apreciação e votação do valor das taxas a fixar para o ano 2017 (cfr. alíneas b) e d) do nº 1 do sobredito artº 25º) a seguir elencadas; -----

---- Taxa municipal de direitos de passagem: -----

---- Derrama: -----

---- Participação variável no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares:-----

---- Imposto municipal sobre os imóveis: -----

**Ponto Três:** Apreciação e votação de autorização prévia para a assunção dos seguintes compromissos plurianuais (cfr. alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pelas Leis nº 20/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro, 66-B/2012, de 31 de dezembro e 22/2015 de 17 de março). -----

---- 3.1. Aquisição de serviços de transportes escolares em carreira pública e atribuição de compensação financeira – ano lectivo 2016/2017:-----

---- 3.2. Aquisição de energia eléctrica em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal para as diversas instalações do Município, incluindo a iluminação pública.-

**Ponto Quatro:** Apreciação e votação do “Regulamento do serviço de gestão de resíduos urbanos do Município de Tabuaço” (cfr. alínea g) do nº 1 do art.º 25º do anexo I da supramencionada Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro) -----

**Ponto Cinco:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

Como não houve intervenções do público, deu-se entrada no Período de Antes da Ordem do Dia, tendo o presidente da Assembleia dado os parabéns ao executivo municipal pela realização do Prémio Abel Botelho para reconhecer o mérito dos melhores alunos do ano lectivo, bem como o retomar dos Colóquios “Abel Botelho Connosco” que são sempre a forma de aprofundar e conhecer melhor quem foi este ilustre tabuacense. -----

O presidente da Assembleia Municipal propôs ainda um voto de louvor ao grupo de teatro amador “TEATRAÇO” pelo recente galardão recebido nos Estados Unidos da América, que atribuiu o 1º prémio internacional ao filme longa-metragem com o título “Tábuas com História” com realização do ator Marcoantónio del Carlo. Pela notoriedade que tem vindo a granjear e que tem permitido levar mais longe o nome do concelho, contribuindo para o cimentar na cultura e promoção do nosso território. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

A proposta de louvor foi votada e aprovada por unanimidade, ficando decidido dar conhecimento desta proposta ao referido grupo de Teatro.-----

O presidente da Assembleia passou de seguida a dar ao plenário conhecimento da correspondência recebida e abriu o debate neste período, aceitando inscrições e usou da palavra o deputado **Luís Aguiar Ferreira**, para dizer uma vez mais que o envio dos documentos para as reuniões não cumprem os prazos estipulados por lei, havendo colegas seus que os receberam no dia anterior bem como o estado do envelope que não é a primeira vez em que chegam ao destinatário já abertos. O deputado **Luís Ferreira** disse ainda não estar de acordo com a metodologia dos trabalhos, quando o presidente da Assembleia Municipal pergunta ao presidente da Câmara se quer usar da palavra, uma vez que a inscrição para intervir é feita pelo plenário e o presidente da Câmara responderá consoante a declaração do interveniente. -----

Em resposta, o presidente da Assembleia disse que a documentação foi enviada no dia 23, logo com prazo suficiente para não chegar com tal atraso, concordando com a ideia de que seja necessário enviá-la com mais antecedência, prometendo as devidas medidas para que os envelopes sejam enviados com mais segurança. -----

Seguiu-se depois a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Chavães, colocando várias questões ao presidente da Câmara, nomeadamente a pavimentação no Largo do Outeiro, a toponímia nas ruas da sua freguesia e a respectiva actualização junto dos CTTs, sinalização nas passadeiras no troço de estrada que foi reconstruído no interior da freguesia, que pela sua falta será a Câmara Municipal responsabilizada em caso de acidente e por último perguntou ainda qual a data provável para a colocação do portão no pavilhão desportivo, como havia sido acordado com o senhor Presidente da Câmara. --

Seguidamente usou da palavra o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, dizendo que a sua correspondência também chegou aberta. Disse ainda e em relação aos protocolos celebrados com as freguesias, que o senhor Presidente da Câmara terá dito que os mesmos só podiam ser considerados, se para tal existisse a ata da Assembleia de Freguesia, mas como não tinha foi excluído do processo e os próprios elementos da Assembleia lamentaram que desde o início do mandato não tivesse ainda sido transferida qualquer verba. Depois de alguma tentativa a referida ata foi então assinada e entregue na Câmara Municipal, enviando-lhe a seguir outros documentos para assinar, pedindo para que lhos identifique para validar. Manifestou o seu desagrado, pelo facto de nos documentos enviados, não constar o logótipo do Pereiro, quando a União é de duas freguesias, logo devem ter os dois e não apenas o de Távora. Disse também que o tempo desde que recebe a correspondência até à reunião é escasso e assim não pode analisar com cuidado a mesma e a promessa da limpeza dos caminhos, não foi satisfeita ao contrário de outras freguesias. Quanto ao caminho do Convento afirmou que o funcionário com quem esteve no local lhe disse que eram caminhos centenários e por isso



Alva  
Linda  
ceef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

tinha de haver um meio de prova como aquilo é público e que os proprietários da Quinta da Avelira são os responsáveis pelo impasse, tendo o ofício recebido da Câmara Municipal no seu conteúdo nada aludir ao seu pedido, referindo a informação dos Técnicos da Câmara em relação à largura do caminho, quando não foi esse o teor da sua comunicação. Quanto à resposta de um outro ofício referente ao caminho Casal-do-Telo/Ponte do Fumo classifica-a como não verdadeira, porque o caminho em causa não tem as dimensões atribuídas pelos Técnicos mencionadas no ofício, lamentando que os mesmos enviem ao senhor Presidente da Câmara informações não correctas, porque as árvores do proprietário já invadem a via pública. -----

Já quanto ao polidesportivo do Pereiro, o presidente da Junta da União de Freguesias alertou para o mau estado do piso e deterioração da rede de protecção, pedindo a intervenção rápida dado o perigo iminente. -----

Foi de seguida dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Longa, começando por agradecer ao senhor Presidente da Câmara a amabilidade disponibilizada durante os meses de julho e agosto no abastecimento de água às populações. Este agradecimento é também extensível aos bombeiros de Tabuaço, pelo magnífico trabalho efectuado na limpeza do espaço do santuário. Solicitou ainda a criação de um mini-piquete para assistência ao abastecimento de água, nesta época mais crítica bem como o arranjo dos caminhos e referiu-se igualmente à falta de tempo para analisar os documentos enviados.

Para prestar esclarecimentos a estas intervenções, o presidente da Câmara usou da palavra e respondeu em primeiro lugar ao presidente da Junta de Freguesia de Chavães dizendo que, em relação à pavimentação do Largo do Outeiro e tendo em conta a sua dimensão, faz sentido que seja entregue a uma empresa da especialidade, uma vez que a equipa da Câmara está desfalcada e anda ocupada com trabalhos mais pequenos. Foi contratada uma empresa que fez serviços em várias freguesias, seguindo um calendário de trabalhos definidos e quando tudo indicava que a freguesia de Chavães seria a próxima contemplada, eis que a empresa alegou outros compromissos assumidos e foi embora. Para que esta situação não se volte a repetir, foi decidido que o melhor seria lançar concurso público, que abrangesse várias obras e mediante tal compromisso obrigue a empresa seleccionada a cumprir prazos de execução dos trabalhos no caderno de encargos. -----

Quanto à toponímia, e tendo em conta que a empresa autora tem a exclusividade daquele tipo de placas e à mesma foi já solicitado que façam chegar à Câmara uma proposta para o resto do material em falta. A empresa informou que não fornece a Câmara, depois da autarquia ter comunicado que apenas pagaria mediante decisão judicial, uma das aquisições feita sem compromisso e fundo disponível, no final do mandato passado, tal como aconteceu com outras situações. Outra dúvida que persiste é se realmente a Câmara poderá mandar fazer o resto das placas iguais, acautelando a



*Alfonso  
Loureiro  
alaf*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

posição de que essa forma não venha criar problemas com a justiça, por se usar um material por eles criado e vendido à Câmara. -----

Quanto à sinalização das passadeiras, informou o presidente da Câmara que à época as mesmas não constavam no acordo segundo informação do Técnico, mas foi já solicitado a verificação das necessidades para aquisição e colocação nos respectivos lugares. Quanto ao portão do polidesportivo, o presidente da Câmara comprovou o compromisso assumido há pouco mais de um mês, mas o atraso deve-se unicamente a outros trabalhos a efectuar pelos serralheiros já antes definidos, mas logo que haja uma oportunidade, tal compromisso será cumprido. -----

Respondendo depois ao presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, o presidente da Câmara apresentou desculpas pela não colocação do logótipo do Pereiro no citado ofício e já em relação aos acordos de execução, disse não haver da parte do executivo municipal nenhuma burocracia, uma vez que as freguesias que o aprovaram têm os acordos assinados e boa parte delas já receberam verbas correspondentes e o que aconteceu com a União de Távora e Pereiro, segundo a informação disponível é que numa primeira fase não tinha havido aprovação por parte da Assembleia de Freguesia. Apelou ainda para que haja limites no tipo de linguagem e adjectivos aplicados, ainda mais quando referentes a pessoas que não estão presentes. Apesar das palavras ficarem com quem as profere, não é dignificante para ninguém, ainda mais vindas de alguém com funções públicas. -----

O presidente da Câmara disse ainda que a maioria das freguesias já tinham entregado as atas para os acordos de execução e que a União de Freguesias de Távora e Pereiro enviou a minuta do acordo assinada pelos elementos da Assembleia de Freguesia, mas a formulação do acordo não pode ser naqueles moldes, porque o acordo deveria ser devidamente preenchido e assinado pela junta de freguesia. -----

O presidente da Câmara refutou as acusações de que este processo tenha sido atrasado devido à burocracia, e que uma vez cumpridos os procedimentos legais, tudo se desenrolará normalmente, como aconteceu com a maioria das freguesias do concelho. ---

Já em relação ao relatório de actividades, o presidente da Câmara confirmou o atraso no envio assumindo a responsabilidade do facto, mas registou uma vez mais a incoerência de nunca ter ouvido no mandato anterior alguém a questionar o envio do relatório quando era entregue no próprio dia da reunião. -----

Quanto à limpeza dos caminhos, reconheceu que algumas freguesias poderão ter razão de queixa, o que não acontece com o Pereiro e depois de uma visita a esta freguesia na companhia de um técnico da Câmara, nunca mais teve reclamações, depreendendo daí



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

que o serviço estava a ser bem feito, sendo intenção da Câmara abrir um concurso para que empresas possam fazer a manutenção dos caminhos ao longo do ano. -----

Em relação ao caminho público que o presidente de Távora e Pereiro refere, o presidente da câmara informou que não existem documentos a provar que o tal caminho fosse transmitido e como no ofício enviado pela junta, a grande preocupação era saber se o caminho era transitável para a realização de obras. Ainda, a câmara não tem conhecimento de qualquer obra para aquele local, mas mesmo assim foram enviados técnicos e a largura do mesmo em todo o seu percurso, permite a circulação de máquinas já que a parte mais estreita tem 1,80 metros. -----

O presidente da Câmara apelou ao diálogo e está na disposição de estudar o assunto, porque a intenção não é nem nunca foi de prejudicar ninguém. Em relação às cerejeiras plantadas na berma do caminho Casal-do-Telo/Ponte do Fumo, as mesmas já lá estão há mais de uma década e se os ramos das mesmas começavam a avançar para o caminho, o proprietário procedeu à normalização, que permite a circulação de pessoas e viaturas. ----

Quanto ao polidesportivo do Pereiro, a Câmara numa primeira fase disse que não aceitava a receção da obra porque apresentava defeitos, facto que a empresa Bricantel desmentiu e por isso moveu uma acção em tribunal, tal como aconteceu com o polidesportivo de Arcos. Há cerca de um ano procedeu-se a uma nova vistoria, que levou a Câmara a aceitar a obra para a qual foi paga uma verba de mais de 40 mil euros e o assunto ficou resolvido. Entretanto o presidente da União de Freguesias foi denunciando algumas anomalias no referido polidesportivo, motivando a visita de técnicos da Câmara acompanhados por representantes da Bricantel, em que estes assumiram regularizar as situações anómalas, tendo sido determinado um prazo para a sua execução, que em caso de incumprimento serão accionadas as garantias. -----

Respondendo ao presidente da Junta de Freguesia de Longa, o presidente da câmara registou os agradecimentos pelos trabalhos efectuados, dizendo que mais não fez que a sua obrigação. Em relação ao mini-piquete aconselhado pelo senhor **Alcides Jubilado**, tal é um projecto que está a ser estudado e que permitiria a disponibilização de meios com prontidão, sempre que houvesse necessidade. -----

Foi dada novamente a palavra ao presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, dizendo que não ficou totalmente esclarecido, porque o caminho a que fez referência é público há centenas de anos e daí que seja difícil provar que o é. Quanto às cerejeiras no caminho à Ponte do Fumo, disse conhecer bem a situação, porque o proprietário quando fez o projecto para a plantação, já a estrada estava construída e apesar de à época ter sido chamado a atenção para a delimitação da estrada com as árvores, o proprietário não acatou as orientações dadas pela junta de Freguesia continuando a não cumprir a lei a que está obrigado. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

De seguida usou da palavra a deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes** para se referir ao envio do mapa de actividade e concordou com o presidente da Câmara quando disse que o mesmo no passado era entregue muitas vezes no próprio dia. Disse ainda que gosta de saber com antecedência daquilo que vai discutir e foi no dia atrás que lhe entregaram o envelope também aberto e não teve tempo de se preparar para aqui ter uma discussão em consciência, apesar de acreditar que o que consta no relatório é verdade, apelou a um poder de síntese na sua elaboração, porque no passado era mais pequeno já que se recorria a tópicos e, assim sendo, a leitura e compreensão do texto era muito mais favorável e acessível, referindo ainda que nesse tempo era lido ao plenário e assim, no momento, qualquer membro da Assembleia podia, em tempo real, dar a sua opinião, porque em seu entender a extensão do texto nem sempre se repercute na concretização da obra. -----

Respondeu o presidente da Câmara dizendo que este atraso no envio não é habitual prometendo que futuramente estes casos não voltem a acontecer. Em relação à intervenção do presidente de Távora/Pereiro disse que, se com as suas palavras pretende melindrá-lo ou diminuí-lo enquanto presidente de Câmara, tal não acontece. E referiu que refugiar-se na frase “a língua portuguesa é traiçoeira” não está correcto, porque na afirmação anterior, não afirmou que o caminho é particular, apenas tentou compreender a posição da junta quando diz que o caminho é público e que tal possa ser provado, manifestando toda a disponibilidade sem limite de tempo para ouvir o presidente de Távora/Pereiro sobre qualquer assunto, mas desde que as palavras proferidas sejam de acordo com os assuntos em discussão, sem fazer declarações que não passam de meias palavras ou com alto teor de insinuação. -----

Após um intervalo de dez minutos, os trabalhos recomeçaram com a **ORDEM DO DIA** e no **Ponto Um**, onde constava a informação escrita da actividade municipal, o presidente da câmara falou sobre alguns assuntos não constantes nos documentos enviados e por isso entendeu que devia dar conhecimento ao plenário e, referindo-se em primeiro lugar às candidaturas que a Câmara apresentou designou nomeadamente a Comissão da Modernização Administrativa e atendendo ao facto de que Tabuaço não foi contemplado na primeira fase, bem como o concelho de Murça, e na verba agora disponível de cerca de três milhões e duzentos mil euros no âmbito da CimDouro, foi discutido que Tabuaço devia ser beneficiado desta vez, como contrapartida pela não contemplação anterior, decisão que foi bem aceite pelos outros municípios, ao qual se pode juntar também um espaço do cidadão em Sendim e ainda um serviço móvel e oferecer este serviço aos municípios em todas as freguesias, para além da já citada Modernização Administrativa, que se torna urgente já que o actual sistema está a atingir a fase de obsoleto. -----

Em relação ao P.A.R.U. (plano de ação e regeneração urbana) a Câmara Municipal entregou 14 processos na CimDouro, na sua maioria aprovados, embora uns com mais majoração que outros, com os dois primeiros relacionados com a requalificação do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

espaço que vai desde o quartel dos Bombeiros Voluntários até S. Plácido, bem como a colocação de abrigos em todas as freguesias. Quanto à regeneração urbana, esta é uma fase de projectos para se avançar, ainda este ano, com a candidatura para que as obras sejam efectuadas em Tabuaço, Sendim e Valença do Douro e, como a verba não é desbloqueada toda de uma vez, terão de ser definidas prioridades, que em primeiro lugar será Sendim, na zona do coreto e polidesportivo. Em Valença do Douro prevê-se uma intervenção na rua que vem da Senhora da Agonia até à Estrada Municipal e na sede do concelho a área a intervencionar será onde está localizado o bairro social, que se encontra em estado bastante degradado. -----

No que respeita à candidatura do cadastro da rede de água e saneamento, este foi aprovado, estando em fase de concurso para efectivação da obra.-----

O presidente da Câmara informou o plenário de que, à semelhança de outros concelhos da comunidade do Douro, foram tomadas posições relativamente à deterioração da linha ferroviária do Douro bem como as infra-estruturas, que ficam aquém do aceitável, acabando por prejudicar os concelhos ribeirinhos em termos turísticos e ainda na alteração introduzida em relação ao I.M.I. com a qual não concorda e que diz respeito à isenção automática do referido imposto, já que antes os interessados se candidatavam a tal benefício. Atualmente, quem tem imóveis de um determinado valor verá a isenção aplicada automaticamente, o que representa um corte nas receitas municipais de cerca de 30%. Foi ainda dito pelas autoridades nacionais que os emigrantes deviam ser avisados, de que deviam mudar a morada para o país de residência, caso isso não fosse feito, podiam incorrer numa duplicação de tributação de rendimentos. No entanto, tal situação tem efeitos nocivos, pois este alerta poderá ser causador da alteração de residência de muitos outros por arrastamento, referindo ainda o impacto que tal situação poderá provocar na despovoação e na desqualificação de muitos serviços e, por conseguinte, no prejuízo dos municípios. -----

Relativamente à abertura do tribunal, está prevista para o próximo dia 2 de janeiro de 2017 e a Câmara Municipal disponibilizou-se para colaborar, nomeadamente no transporte do material que havia sido retirado, faltando apenas que a senhora ministra ou o senhor secretário de Estado convoquem a reunião para determinar o que esta mudança provoca. Quanto à possibilidade de Tabuaço ser alocado a S. João da Pesqueira, sem prejuízo daquele concelho, a Câmara de Tabuaço opõe-se a tal posição, porque os meios de transporte não são os adequados, logo dispendiosos para a população e o ideal seria que o funcionamento do tribunal fosse semelhante ao de Armamar, que consiste na deslocação dos magistrados e nunca da população, pois a não haver outra hipótese, então seria preferível a dependência de Moimenta da Beira. Nesse sentido foi feito um apelo à senhora ministra, para a sensibilizar na cedência de posições com vista aos interesses das populações, pelos quais a Câmara Municipal tem lutado como é seu dever.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O presidente da Câmara referiu ainda um processo que dura já há algum tempo, relacionado com o pedido de reembolso de verbas por parte do Ministério da Agricultura, no âmbito de uma candidatura efectuada no passado, que agora a tutela reivindica o remanescente, na medida em que a candidatura não reflectia o valor inicial mas apenas 80%. -----

Informou ainda o presidente da Câmara, que no dia anterior a esta reunião, havia recebido nos Paços do Município, o senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, que aqui se deslocou para concluir o processo da criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante, tendo sido assinado para o efeito, o protocolo que servirá, numa primeira instância, para identificar as necessidades da emigração e ajudar no que neste âmbito for possível, classificando-a como uma plataforma muito importante. -----

Informou também que é intenção do governo auscultar as autarquias locais (câmara e juntas de freguesias) para saber a opinião sobre a reforma autárquica que levou à extinção de algumas freguesias, agregando-as a outras, tendo o presidente da Câmara apelado à união de todos e à homogeneidade na resposta aos inquéritos solicitados. -----

O presidente da Câmara, neste ponto concluiu a sua intervenção com a informação, de que a Sociedade Beleza do Monte, proprietária do Hotel de S. Plácido solicitou à Câmara Municipal o pagamento de 400 mil euros a título de prestações acessórias, como referência ao aprovado numa ata que reporta a 2011. Foi solicitada a cópia da ata para que se compreendesse a origem de tal solicitude, tendo sido já preparada a resposta a enviar ao proponente, onde consta a discordância da Câmara Municipal, por vários factores, apontando como exemplo a data desta ata que é anterior à integração do Município na Sociedade e ainda implica que tal decisão mereça aprovação do município. Neste momento espera-se a resposta à carta enviada pela Câmara Municipal.-----

O deputado **José Joaquim Almeida Azevedo** usou da palavra dizendo que se o tribunal vai abrir, gostaria de saber se já há alguma data provável para a abertura do novo posto da G.N.R. -----

Respondeu o presidente da Câmara, dizendo que apesar da obra estar terminada ainda não foi assinado o protocolo entre as partes. É possível que a inauguração possa acontecer no decurso do corrente ano, o que não impede que as forças de segurança se possam transferir para as novas instalações antes de inauguradas oficialmente. -----

Terminadas as intervenções, passou-se ao **PONTO DOIS** sobre a apreciação e votação das taxas a fixar para o ano 2017, respeitantes à Taxa Municipal de Direitos de Passagem, Derrama, Participação variável no imposto sobre o rendimento sobre as pessoas singulares e Imposto municipal sobre os imóveis. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Sobre este ponto foi dada a palavra ao presidente da Câmara, que referiu que o agora proposto é o mesmo que em anos anteriores, por não haver possibilidade de efectuar qualquer redução às taxas. -----

Não havendo inscrições para debate sobre este assunto foi posto a votação em separado e **aprovado** por unanimidade. -----

Seguidamente entrou em discussão o **PONTO TRÊS** relacionado com a autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais subdivididos em dois pontos:-----

1º Aquisição de serviços de transportes escolares em carreira pública e atribuição de compensação financeira, ano lectivo 2016/17 -----

2º Aquisição de energia eléctrica em média tensão, baixa tensão especial e normal para as diversas instalações do município, incluindo a iluminação pública. -----

O presidente da Câmara voltou a usar da palavra, pronunciando-se sobre os dois assuntos e a exemplo de anos anteriores é necessário que a Assembleia Municipal vote estes compromissos. Em relação ao fornecimento de energia eléctrica, consiste no consórcio apresentado através da CimDouro, onde estão todas as câmaras cujo contrato é celebrado de forma cooperativa. -----

Sobre este assunto pronunciou-se o deputado **Luís Aguiar Ferreira**, referindo-se a uma intervenção anterior do presidente da Câmara, quando disse que não devia assumir algo que devia ser assumido anteriormente, mas agora vem precisamente pedir o mesmo em relação aos transportes públicos, pondo como exemplo a toponímia que não é exclusivo de Chavães mas também de Paradela. Em relação aos transportes os mesmos já decorrem. -----

O presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que quando se referiu à exclusividade da toponímia, referia-se ao poder do fabricante que poderá ter registado a patente e não à exclusividade desta ou aquela freguesia do município. Disse ainda que no normal decurso dos trabalhos e enquanto executivo não pode regularizar situações, que alguém deixou por fazer, obrigando a que tudo seja tratado através dos trâmites legais, disponibilizando-se para, na próxima reunião, trazer as datas das assinaturas quer da Câmara quer da empresa para se poder ver o que tem sido feito ao longo dos últimos anos. Ainda sobre os 700 mil euros já referidos noutras reuniões e que ficaram sem compromisso, achou de bom-tom não falar mais no assunto por não haver na sala quem possa responder. -----

O deputado **Luís Ferreira**, ao ouvir falar dos 700 mil euros, solicitou documentos sobre essa quantia, dizendo-se convencido que não atinge tal dimensão. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

De seguida o deputado **Paulo Mota** usou da palavra e ainda sobre a intervenção do presidente da Câmara, sobre a referência aos anteriores executivos, achando pertinente a ideia da possibilidade de agendar uma reunião onde se pudesse fazer esse debate e explicar tudo o que seja necessário para clarificação desses assuntos. -----

Passando à votação, foi o ponto relacionado com os transportes escolares **aprovado** por maioria com dezanove votos a favor, as abstenções dos deputados **Paulo Mota, Luis Ferreira, Eugénia Paixão Lopes** e do presidente da Junta de Freguesia de Chavães. Registou-se ainda voto contra do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, fazendo uma declaração de voto, justificando-o pelo facto do serviço prestado ser diferente em ser de carreira ou pela própria autarquia. -----

Quanto à aquisição de energia eléctrica foi igualmente **aprovado** por maioria, com vinte votos a favor e as abstenções dos deputados, **Eugénia Paixão Lopes, Luís Ferreira, Paulo Mota** e do presidente da Junta de Freguesia de Chavães. -----

Continuando com os trabalhos deu-se entrada no **PONTO QUATRO** onde constava a discussão do regulamento da gestão de resíduos urbanos do Município. -----

Para falar sobre este assunto, foi dada a palavra ao presidente da Câmara justificando o motivo que levou à não inclusão dos trabalhos na reunião anterior. Ao contrário de outros, este regulamento foi sujeito a algumas alterações, o que acarretou nova discussão pública e os motivos porque vem hoje são precisamente os mesmos. Relativamente à candidatura para as ilhas ecológicas e ainda os contentores subterrâneos, tal candidatura foi então chumbada pelo facto de não existir regulamento nem tarifa para a sua gestão, terminando com o pedido de aprovação para que se possa, numa próxima candidatura, ultrapassar os impedimentos verificados ultimamente. -----

O presidente da Junta de Freguesia de Sendim entendeu por bem que existam regulamentos e que sejam cumpridos e denunciou a carência de caixotes de lixo na sua freguesia. Em relação ao ecoponto, depois de anos a pedi-lo, valeu a intervenção pessoal do presidente da Câmara para que no dia seguinte, tal exigência fosse finalmente satisfeita. Já o mesmo não ocorre em relação a Cabriz, onde não há qualquer recipiente para aquele fim, terminando com a disponibilidade da aprovação dos regulamentos desde que os mesmos sejam para cumprir. -----

O presidente da Câmara, em resposta, disse reconhecer algumas situações que a empresa não esteja a cumprir cabalmente, sendo portanto desejável estar atento para as evitar. Quanto aos ecopontos, a questão é diferente, pois a Resinorte exige determinados requisitos para a colocação deste material, tendo já sido pedida uma reunião com a administração para que sejam discutidas algumas situações específicas que, apesar de não se enquadrarem nos parâmetros da Resinorte, uma solução poderá ser encontrada.



Alfonso  
Linda Rebelo  
ceaf

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Por vezes não são aceites este tipo de exigências, porque a população é diminuta e o material recolhido pode não justificar a colocação daqueles equipamentos, considerando o presidente da Câmara, que a discriminação positiva tem de acontecer, tendo em conta as características do território, que são transversais a outros concelhos vizinhos onde se acentua a despovoação das freguesias. -----

O presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro voltou a intervir para pedir esclarecimentos sobre a colocação dos contentores subterrâneos na Foz do Távora e questionar quem vai suportar os gastos e ainda se é para receber os lixos do tráfego fluvial. -----

Respondeu o presidente da Câmara dizendo que há cerca de 10 ou 12 anos a Câmara Municipal, em parceria com o então I.P.T.M., construiu o bar na Foz do Távora cujo valor foi de 300 mil euros suportado em partes iguais pelas duas entidades. De seguida, houve trabalhos a mais que foi necessário realizar, que importaram em 80 mil euros sendo esta importância paga pela autarquia e exigido ao IPTM a parte correspondente a metade desse valor, mas que tal nunca foi feito apesar dos vários pedidos. -----

No início do actual mandato, foi verificado que este problema se mantinha e foi solicitada uma reunião para ultrapassar este impasse, e depois de tudo ser analisado pelas Divisões Financeiras e Departamento Jurídico, chegou-se à conclusão que passados todos estes anos não havia possibilidade de a Câmara poder ser ressarcida da verba acima referida, chegando então a acordo de que poderiam ser feitas obras num montante igual ao montante em dívida, num total de 40 mil euros, como forma de compensação, pelos compromissos anteriormente assumidos e não cumpridos. Não havendo outra forma de receber tal dinheiro, a Câmara exigiu a verba total de 80 mil euros. A situação foi-se arrastando e com a passagem da administração ribeirinha para a A.P.D.L. (administração dos portos do douro e leixões) a solução encontrada foi a de fazer as obras que estão à vista de todos. -----

Procedendo à votação, este ponto foi **aprovado** por maioria de 23 votos a favor e o voto de abstenção do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro. -----

Passando ao **PONTO CINCO** em "Outros assuntos de interesse para o Município" o presidente da Assembleia Municipal aceitou inscrições para quem quisesse intervir, tendo usado esse direito o presidente da Junta de Freguesia de Longa, para solicitar ao presidente da Câmara a colocação de um gradeamento, no jardim frontal ao cemitério da sua freguesia, como forma de evitar a entrada de animais que danificam aquele espaço. Solicitou também que, se for possível, colocar os números nas residências, já que a própria distribuição feita pelos correios é dificultada, porque as casas não têm essa identificação, terminando com a sugestão de que seria de todo o interesse a canalização da água que abastece o depósito dos interessados a favor da freguesia e repondo a água



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

do santuário que está imprópria para consumo para esses mesmos interessados para o regadio e assim se resolveria o problema de abastecimento nos meses de Verão. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao deputado **Luís Aguiar Ferreira** para falar ainda do assunto sobre o cais da Foz do Távora, dizendo que tudo o que venha para o Município é bem-vindo ainda que se tenham de suportar alguns custos para que aquele espaço seja valorizado e traga mais-valias para o concelho, deixando a ideia de que seria bom exercer alguma pressão junto das entidades competentes, para que naquele local haja o máximo de paragens por parte do tráfego fluvial, porque as condições existem bem como estacionamento de autocarros e usar alguma influência juntos dos operadores turísticos, para que Tabuaço fosse incluído na rota dos passeios em terra, para que tenham conhecimento do nosso património e paisagens. -----

Deu ainda como exemplo, uma viagem realizada há alguns anos por um grupo de pessoas onde se incluía o presidente da Desejosa, onde o operador não queria ceder na tentativa de que o embarque fosse feito no Pinhão, quando **Faustino Macedo** exigia que fosse no Cais da Foz do Távora. Terminou com o pedido de que tudo seja feito para que o concelho possa sair beneficiado com as embarcações turísticas que sobem e descem o rio Douro. --

De seguida o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro questionou o presidente da Câmara sobre as obras anunciadas de beneficiação no Largo de Santa Bárbara em Távora, querendo saber para quando a sua realização, uma vez que havia sido apontado como possível o ano em curso, deixando ainda o pedido para que nas casas de banho que lá foram colocadas, seja feita a respectiva ligação eléctrica para que possam ser utilizadas. Em relação ao cais da Foz do Távora, pediu alguma atenção na utilização por parte dos operadores, porque daquele movimento de embarcações a única coisa que fica para o concelho é o lixo, com os devidos encargos que isso acarreta. -----

Para responder às questões colocadas pelos intervenientes, o presidente da Câmara disse que em relação a Longa não há qualquer inconveniente na colocação do gradeamento, apenas a agenda de serviço dos funcionários que fazem a obra poderá implicar alguma demora, porque outros trabalhos estão a decorrer. -----

Em relação à numeração das casas, o presidente da Câmara disse que esse problema não é exclusivo de Longa, mas de quase todas as freguesias do concelho e que não é com muita facilidade arranjada solução, porque não se trata apenas do problema da aquisição desse material, mas a necessidade de efectuar todo um levantamento que a seu tempo terá de ser feito, porque era uma medida comum em todos os municípios no âmbito do PRODER, que está atrasado devido à mudança na direcção da C.C.D.R.N. -----

Quanto ao abastecimento de água, o presidente da Câmara disse desconhecer a legalidade de poder ou não fazer, mas poderá certamente pedir parecer aos Serviços



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Técnicos desta área para que, em consonância com a junta de freguesia, verificar se a pretensão do presidente da Junta de Freguesia é viável e a forma de como, bem como os custos daí inerentes. -----

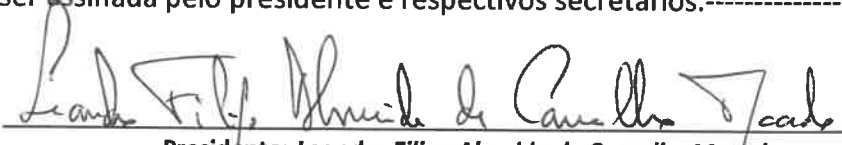
Relativamente ao cais da Foz do Távora e quanto ao acostamento de barcos naquele local, há a obrigatoriedade de que as paragens ali sejam feitas, mas os operadores alegavam falta de condições de segurança e que a solução técnica acordada entre as partes (Operadores, APDL e Câmara Municipal) fosse a criação de dois maciços um de cada lado para que mesmo as embarcações de maior porte ali pudessem atracar, havendo também a necessidade de diálogo entre todos, para que se possa avaliar os circuitos por eles criados e alterar para valorizar o nosso território com a vinda dos visitantes ao concelho e mostrar-lhes aquilo que de interesse tem para a classe turística. -

Em resposta sobre a obra de Santa Bárbara em Távora, o presidente da Câmara disse que existe já um valor inicial, o projecto está feito há já algum tempo, mas os protocolos só serão assinados em conjunto com os de Armamar e S. João da Pesqueira, faltando agora o parecer da Direcção da Cultura sobre as intenções da autarquia dos locais onde vai ser feita a intervenção. -----

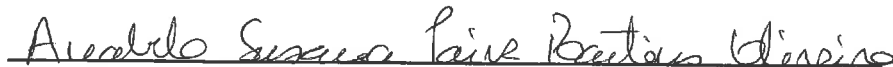
Quanto às casas de banho, não foi dada ordem nenhuma para o corte da corrente eléctrica e o mesmo só pode ter acontecido por algum mal-entendido, talvez devido a eventual confusão com a ligação temporária para os dias de festa. Quanto a ser definitiva e apesar de não concordar com a sua localização, deixa isso à consideração do presidente da freguesia. -----

Terminadas as intervenções, a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, leu a minuta da ata e uma vez posta a votação foi a mesma **aprovada** por unanimidade. -----

Os trabalhos foram concluídos quando eram treze horas e para que faça fé e validade, vai esta ata ser assinada pelo presidente e respectivos secretários.-----

  
\_\_\_\_\_  
Presidente: **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**

  
\_\_\_\_\_  
1º Secretário: **Álvaro Correia Soares Martinho**

  
\_\_\_\_\_  
2º Secretário: **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**